

INTERESSE DOS ALUNOS EM APRENDER O CONTEÚDO E AS AULAS TEÓRICO-PRÁTICA, ASSOCIAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS EM ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

MICHELE RAASCH¹; CAMILA CABRERA GOMES²; ELVIS SILVEIRA-MARTINS³

¹*Universidade Federal de Pelotas – micheleraasch@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – camilagomes1509@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – elvis.professor@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior procuram utilizar práticas educativas competitivas, inovadoras, para alcançar um melhor reconhecimento do ensino, assim como uma melhor qualidade de ensino (FINGER, 2000). Com isso os educadores procuram novas práticas de ensino, buscando inovar em sala de aula, tornando a teoria mais comprehensível. Alencar (2000) encontrou em seu estudo algumas características dos professores considerados facilitadores: a bagagem de conhecimentos, as técnicas instrucionais utilizadas, o interesse pela matéria. E ainda identificou algumas características nos chamados inibidores de criatividade: conteúdo da disciplina restrito, utilização de técnicas instrucionais precárias, pouco domínio da disciplina.

De acordo com Madeira e Lima (2010) os “saberes da experiência ou da prática” não são resultado de cursos ou de teorias, envolve o cotidiano do professor em sala de aula ou fora, e suas decisões individuais e coletivas. São considerados ainda como um conjunto de representações que os professores interpretam e comprehendem sua profissão e a sua prática. Neste mesmo pensamento Belotti e Faria (2010) expõe que é necessário que o professor seja capaz de refletir sobre a prática, na realidade em que atua, buscando alternativas para tornar o aprendizado mais instigante e voltado aos interesses dos alunos.

A prática serve para complementar a teoria, separar a teoria da prática pode gerar resultados imperfeitos (NASSIF *et al.*, 2007). Ruiz (2004) realizou um estudo onde foram analisadas estratégias para capitalizar a motivação intrínseca do estudante, e identificou que entre elas uma das favoritas dos universitários foi combinar atividades teóricas e práticas.

A presente pesquisa baseou-se no trabalho de Lizote *et al.* (2014), foram utilizadas questões de duas variáveis estudadas pelos autores, uma relacionada ao envolvimento do professor, a qual considera a habilidade do professor em explicar o conteúdo utilizando exemplos, aliando teoria e prática, com a finalidade da melhor compreensão dos alunos. E a segunda relacionada ao interesse dos alunos, a qual considera o nível de interesse e atenção que o aluno dá as aulas e a sua evolução ao longo do curso.

O envolvimento do professor, e o interesse do aluno pelo curso são fatores associados à satisfação dos alunos pelo curso (PASWAN; YOUNG, 2002; VIEIRA; MILACH; HUPPES, 2008; LIZOTE *et al.*, 2014). Lizote *et al.* (2012) argumentam que quanto maior é o comprometimento do professor, maior é o envolvimento dos alunos com o curso. Neste mesmo pensamento Clayson e Haley (1990) salientam que o interesse do aluno é influenciado pelo envolvimento do professor, ou seja, um alto

nível de interesse do aluno é capaz de elevar o nível de envolvimento do professor e vice-versa.

De acordo com o exposto acima o objetivo da presente pesquisa é verificar se existe associação entre aulas que relacionam teoria e prática com o interesse do aluno pela disciplina. Espera-se que com os resultados encontrados, seja possível contribuir para uma melhor adequação dos professores aos planos de ensino, inserindo novas estratégias de ensino aprendizagem, buscando aumentar o interesse dos alunos pelo curso.

2. METODOLOGIA

A metodologia foi desenvolvida com base na pesquisa quantitativa, com a utilização da técnica *survey* para a coleta de dados. A amostra é composta por 177 alunos dos cursos de administração de duas instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul. A coleta de dados foi aplicada presencialmente, por meio de conveniência e através de questionário online disponível no *Google Docs*. As perguntas que basearam o estudo foram: 1) Os professores procuram relacionar a teoria com a prática profissional. 2) Você se sente interessado em aprender o conteúdo do curso, questões baseadas no trabalho de Lizote *et al.* (2014). As questões tiveram de ser respondidas através de uma escala do tipo *Likert* que variava de 1 (discordo totalmente) a 5 pontos (concordo totalmente).

Para análise dos dados utilizou-se a técnica de correlação de *Spearman* (ρ) para verificar a associação entre as variáveis: aulas que relacionam teoria a práticas e interesse em aprender o conteúdo dos alunos. Segundo HAIR *et al.* (2009) esta técnica é adequada para dados ordenados, realizando correlações baseadas nas classificações reais e previstas. O coeficiente de *Spearman* varia entre -1 e 1, sendo que quanto mais próximo estiver destes extremos, maior será a associação entre as variáveis, e quanto mais próximo do centro (zero), menor o grau de associação. Tal procedimento servirá para verificar se a hipótese nula (H_0 – não existe associação entre as variáveis) se confirmará, ou então se H_1 (existe associação positiva entre as variáveis) será confirmada. Para a realização da correlação foi utilizado o software estatístico SPSS®.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Verificou-se uma correlação significativa no nível de 0,01, onde os coeficientes de correlação encontrados foram de 0,370, ou seja, foi encontrada associação entre as variáveis. De acordo com HAIR *et al.* (2009) quando são encontrados coeficientes positivos significa que quando uma variável aumenta a outra tende a aumentar também, neste caso então, se forem dadas mais aulas cujos professores relacionem a teoria com a prática a tendência é elevar o nível de interesse dos alunos em aprender o conteúdo da disciplina. A Figura 1 ilustra os resultados encontrados.

Correlações

			Os professores procuram relacionar a teoria com a prática.	Você se sente interessado em aprender o conteúdo do curso.
rô de Spearman	Os professores procuram relacionar a teoria com a prática.	Coeficiente de Correlação Sig. (2 extremidades) N	1,000 .000 177	,370** .000 176
	Você se sente interessado em aprender o conteúdo do curso.	Coeficiente de Correlação Sig. (2 extremidades) N	,370** .000 176	1,000 .000 177

**. A correlação é significativa no nível 0,01 (2 extremidades).

FIGURA 1 – CORRELAÇÕES ENCONTRADAS

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa (2017).

Ainda de acordo com a figura pode-se afirmar a rejeição da hipótese nula (H_0), sendo que o valor de significância é menor que 0,01. Portanto, para a amostra analisada, confirma-se a H_1 onde existe associação positiva entre as variáveis. Segundo Vieira, Milach e Huppes (2008) diversos autores defendem que o envolvimento do professor influencia no interesse do aluno, ou seja, neste caso o envolvimento do professor é visto como as aulas que relacionam teoria com a prática. Ambas variáveis são responsáveis pela satisfação dos alunos com o curso, conforme estudos de Paswan e Young (2002), Vieira, Milach e Huppes (2008), Lizote *et al.* (2014).

Corroborando com os resultados encontrados Lizote *et al.* (2012) afirmam que o envolvimento do professor reflete no interesse do aluno, visto que um professor envolvido e que demonstre entendimento e facilidade com a didática faz com que o interesse dos alunos aumente. Não sendo o professor a única forma de captar o interesse do aluno pelo curso, mas ele contribui para que isso aconteça.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo buscou identificar a possível relação entre as aulas que relacionam teoria e prática com o interesse do aluno em aprender o conteúdo da disciplina. Identificou-se por fim que há relação positiva entre as variáveis, sendo possível ainda considerar que quanto mais aulas onde a prática está aliada à teoria, forem dadas, a tendência é elevar o nível de interesse dos alunos pela disciplina.

Os estudos de Madeira e Lima (2010) apontam que a experiência dos professores é muito valorizada. Sendo que essa experiência ainda contribui para a reestruturação do saber do aluno e do docente, que precisa ser renovado em certo período de tempo. Uma pesquisa realizada por Souza e Reinet (2010) mostrou que a principal causa de insatisfação com a estrutura curricular entre os alunos é a falta de atividades ou aulas práticas.

Os resultados encontrados colaboram para as IES, e para os professores adequarem melhor seus planos de ensino, assim como as técnicas de ensino dos professores. Considerando que Paswan e Young (2002), Vieira, Milach e Hupper (2008) e Lizote *et al.* (2014) afirmam que as variáveis estudadas fazem parte de um

conjunto de fatores que determinam a satisfação geral do curso pelos alunos, sugere-se que seja realizado um levantamento para confirmar estes resultados em uma nova amostra de alunos cursos diferentes dos avaliados pelos autores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALENCAR, E. M. L. S. O perfil do professor facilitador e do professor inibidor da criatividade segundo estudantes de pós- graduação. **Boletim da Academia Paulista de Psicologia**, v.19, p. 84-94. 2000.
- BELOTTI, S. H. A.; FARIA, M. A. Relação professor/aluno. **Revista Eletrônica Saberes**, v. 1, n. 1, 2010.
- CLAYSON, D. E.; HALEY, D. A. Student evaluations in marketing: what is actually being measured? **Journal of Marketing Education**, v. 12, n. 3, p. 9-17, 1990.
- FINGER, A. B. **A qualidade dos cursos de mestrado em administração: uma avaliação pela percepção discente**. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.
- HAIR, J. F. JR. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- LIZOTE, S. A. et al. Satisfação dos alunos do curso de ciências contábeis: um estudo em uma instituição de ensino superior comunitária. Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU, 12. 2012, México. **Anais...** México, 2012.
- LIZOTE, S. A. et al. Satisfação dos Acadêmicos com o Curso de Ciências Contábeis: Um Estudo em Instituições de Ensino Superior Privadas. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 7, n. 3, p. 407-431, 2014.
- MADEIRA, M. Z. A.; LIMA, M. G. S. B. O significado da prática docente na constituição do saber ensinar das professoras do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 19, n. 1, 2010.
- NASSIF, V.M.J.; GHOBRL, A.N.; BIDO, D.S. É possível integrar a teoria à prática no contexto de sala de aula? Uma resposta através do método do seminário revisado através da pesquisa-ação em um curso de administração. **Revista de Ciências da Administração**, v. 9, n. 18, p. 11-34, 2007.
- PASWAN, A. K.; YOUNG, J. A. Student evaluation of instructor: a nomological investigation using structural equation modeling. **Journal of Marketing Education**, v. 24, n. 3, p. 193-202, 2002.
- RUIZ, M. V. Estratégias Motivacionais: Estudo exploratório com Universitários de um Curso Noturno de Administração. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 8, n. 2, p. 167-177, 2004.
- SOUZA, S. A.; REINERT, J. N. Avaliação de um curso de ensino superior através da satisfação/insatisfação discente. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 15, n. 1, 2010.
- VIEIRA, K. M.; MILACH, F. T.; HUPPES, D. Equações estruturais aplicadas à satisfação dos alunos: um estudo no curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Contabilidade & Finanças-USP**, v. 19, n. 48, 2008.